



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

Termo de Fomento n.º006/2025
Processo Administrativo n.º 2025-N4MT5

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO - SETUR E ASSOCIAÇÃO CULTURAL CHEGOU O QUE FALTAVA TENDO POR TERMOS ESTABELECIDOS NO PRESENTE ACORDO NO PLANO DE TRABALHO.

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO - SETUR**, inscrita no CNPJ sob o nº. **08.750.791/0001-89** com sede à **Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, nº 705, Forte São João, Centro - Vitória/ES**, CEP **29.017-010**, doravante denominada **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL**, neste ato representado pelo Sr. **Victor da Silva Coelho** e a **ASSOCIAÇÃO CULTURAL CHEGOU O QUE FALTAVA** inscrito no CNPJ sob nº **30.212.963/0001-10**, com sede na **Rua Professor Renato Ribeiro dos Santos, nº 205, Maria Ortiz, Vitória- Espírito Santo**, CEP **29.070-310**, doravante denominada (o) **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, representado pelo seu Presidente, **Rafael Siqueira Cavalieri**, resolvem celebrar o presente Termo de Fomento, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo administrativo nº 2025-N4MT5 e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – O presente Termo Fomento, decorrente das Emendas Parlamentares de nº **741**– Processo **2025-N4MT5** tem por objeto o apoio financeiro para “Viabilizar a confecção de fantasias, adereços e alegorias do Carnaval 2025 da Associação Cultural Chegou O Que Faltava”, conforme detalhado no Plano de Trabalho constante do Anexo I.

1.1.1 – O Plano de Trabalho, previsto no Anexo I, é parte integrante desse Termo, independente de transcrição, e delimita os objetivos gerais e específicos, bem como define as metas e prevê o cronograma e as diretrizes das ações necessárias à consecução do objeto desse Acordo, conforme estabelecido no artigo 42, parágrafo único da Lei nº 13.019/14.

1.2 – Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

1.3 – É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I – Delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II – Prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – São obrigações dos Partícipes:

I – DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL:

- a) Fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- b) Emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;
- c) Realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- d) Liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do Termo de Fomento;
- e) Viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;
- f) Divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- g) Promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;
- h) Designar um gestor da parceria e, na hipótese de esse deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- i) Manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- j) Colaborar com as ações e os projetos executados ou viabilizadas pela organização da sociedade civil e, se possível, auxiliar na elaboração das metodologias e da indicação das metas;
- k) Apoiar tecnicamente e institucionalmente a OSC para boa execução, expansão e fortalecimento das ações e/ou projetos implementados por meio desta parceria;
- l) Apoiar a divulgação das ações e dos projetos implementadas por meio desta parceria;
- m) Instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.

II – DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) Manter escrituração contábil regular;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

- b) Prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Fomento;
- c) Manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- d) Dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- e) Responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- f) Responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- g) Disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste Termo de Fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.
- h) Divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- l) Fazer constar em todos e quaisquer materiais de propaganda, créditos ou veiculações nos meios de comunicação, que versem ou divulguem o objeto deste termo, o Brasão do Estado e da SETUR, observadas às restrições do período eleitoral.

CLÁUSULATERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 – O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente Termo Fomento é de **R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)**.

3.2 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL transferirá, para execução do Termo de Fomento, recursos no valor de **R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)** correndo a despesa à conta da dotação orçamentária **23.695.0113.2258**, UG **37101**, Gestão **000001**, conforme discriminação abaixo:

Fonte: **1500 ED: 335041 - R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)**.

CLÁUSULA QUARTA – DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 – É obrigatória a aplicação dos recursos deste Termo de Fomento, enquanto não utilizados, em caderneta de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

aberto lastreada em título da dívida pública federal, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

4.3 – Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do Termo de Fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

4.4 – A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá observar na realização de gastos para a execução do objeto do presente termo a proporcionalidade entre os recursos transferidos e os recursos próprios a serem aplicados a título de contrapartida.

4.5 – As receitas oriundas dos rendimentos da aplicação no mercado financeiro não poderão ser computadas como contrapartida, devida pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

4.6 – As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I – Quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II – Quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Fomento;

III – quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

4.7 – Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA QUINTA – DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

5.1 – O presente Termo de Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

5.2 – Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante da organização da sociedade civil, para:

I – Realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II – Finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;

III – Realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;

IV – Realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;

V – Realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

VI – Repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;

VII – Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA SEXTA– DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO

6.1 – O presente Termo de Fomento vigorará a partir do primeiro dia seguinte ao da publicação de seu extrato na imprensa oficial até **30/04/2025**, conforme prazo previsto no anexo Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

6.2 – Sempre que necessário, mediante proposta da organização da sociedade civil, devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, que deverá ser formalizada por Termo Aditivo, sendo, nessa hipótese, dispensada a prévia análise jurídica da Procuradoria Geral do Estado.

6.3 – Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a administração pública estadual promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, independentemente de proposta da organização da sociedade civil, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

6.4 – Toda e qualquer prorrogação deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos participantes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SÉTIMA– DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

7.1 – A administração pública estadual designará um gestor, e respectivo suplente, responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução desta parceria, na forma do artigo 61 da Lei Federal nº 13.019/2014.

7.2 – Na hipótese de paralisação das atividades, a OSC deverá informar a administração pública estadual, através do **Sr. Rafael Siqueira Cavalieri** no prazo máximo de 10 (dez) dias, para que possam ser tomadas as devidas providências.

7.3 – O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I – Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II – Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III – Valores efetivamente transferidos pela administração pública;

IV – Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Fomento;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

V – Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

7.4 – Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I – Retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II – Assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA OITAVA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1 – A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I – Extrato da conta bancária específica;

II – Notas e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e número do instrumento da parceria;

III – Comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;

IV – Material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

V – Relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI – Lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

§1º. Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§2º. A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até noventa dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.

8.2 – A prestação de contas relativa à execução do Termo de Fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

I – Relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

II – Relatório de execução financeira do Termo de Fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

8.3 – A Administração pública estadual considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I – Relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II – Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Fomento.

8.4 – Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I – Os resultados já alcançados e seus benefícios;

II – Os impactos econômicos ou sociais;

III – O grau de satisfação do público-alvo;

IV – A possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

8.5 – A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I – Aprovação da prestação de contas;

II – Aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III – Rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

8.6 – Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§1º. O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§2º. Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

8.7 – A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo Único. O transcurso do prazo definido nos termos do caput sem que as contas tenham sido apreciadas:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

I – Não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II – Nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

8.8 – As prestações de contas serão avaliadas:

I – Regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II – Regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III – Irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) Omissão no dever de prestar contas;

b) Descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) Dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

8.9 – O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

8.10 – Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no Termo de Fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

8.11 – Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA – DAS ALTERAÇÕES

9.1 – A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, durante sua vigência, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

9.2 – Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

9.3 – As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Procuradoria Geral do Estado, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

9.5 – A atualização do Plano de Trabalho que objetive a adequação do cronograma ou de valores sem a alteração de metas poderá ser registrada por simples apostila, dispensando a celebração de aditamento conforme autoriza o art. 57 da Lei nº 13.019/14.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

10.1 – Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I – Advertência;

II – Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III – Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo Único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Estadual, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

10.2 – Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

10.3 – A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 – Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Fomento.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

11.3 – Os bens remanescentes serão de propriedade da Organização da Sociedade Civil e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a organização da sociedade civil formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

11.4 – Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização donatária, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado,

11.5 – Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Fomento, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA EXTINÇÃO

12.1 – O presente Termo de Fomento poderá ser:

I – Denunciado a qualquer tempo, por escrito, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II – Rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

12.2 – O presente instrumento será também extinto pela superveniência de norma legal que o torne formal ou materialmente inexecutável.

§1º - Durante o período de aviso prévio, os direitos e obrigações das Partes previstos nesse Termo manter-se-ão inalterados, salvo se as Partes ajustarem de outra forma.

§2º - Findo o prazo do aviso prévio, as Partes serão responsáveis somente pelas obrigações que, em razão da natureza pela qual se revestem, sobrevivam ao término do Termo.

CLÁUSULA DÉCIMATERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 – A eficácia do presente Termo de Fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado, a qual deverá ser providenciada pela administração pública estadual até o quinto dia útil do mês seguinte ao da assinatura, e ocorrer no prazo de até 20 (vinte) dias a contar da respectiva assinatura.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

14.1 – Qualquer invento, aperfeiçoamento ou inovação tecnológica, obtenção de produto ou processo resultante das ações envolvidas no âmbito do presente Termo de Fomento terá sua exploração econômica regida por instrumento específico, assegurada sua utilização sem ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PUBLICIDADE E USO DE MARCAS

15.1 – A divulgação dos atos praticados em razão deste instrumento deverá restringir-se a caráter educativo, informativo ou de disseminação de informação e conhecimento, respeitados os direitos autorais.

15.1.1 – Os Partícipes acordam que a utilização de suas respectivas marcas, representadas por seus títulos e logotipos, somente poderá ocorrer com a autorização expressa de seu proprietário.

15.1.2 – Os Partícipes obrigam-se a submeter, previamente e por escrito, à aprovação um do outro, qualquer matéria técnica ou científica decorrente da execução deste instrumento, a ser eventualmente divulgada em publicações, relatórios, conclaves, propagandas, concursos e congêneres.

15.2 – Não poderão constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos em geral de eventual publicidade de quaisquer atos executados em função deste Termo de Fomento ou que com ele tenham relação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO SIGILO DAS INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES

16.1 – Durante o desenvolvimento do projeto, as partes se obrigam a manter sob o sigilo os dados e informações referentes às ações consideradas e definidas como confidenciais, não podendo de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento, a terceiros não autorizados, das informações confidenciais trocadas entre os acordantes ou por eles geradas na vigência do presente termo.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PROTEÇÃO DE DADOS

17.1 – As Partes reconhecem que, para a execução do Termo, será necessário o tratamento de dados pessoais, e se comprometem a cumprir as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (“LGPD”), conforme periodicamente alterada, bem como das demais leis e regulamentos relacionados à proteção de dados pessoais e privacidade que possam ser aplicados a qualquer tratamento de Dados Pessoais no âmbito do Termo (“Legislação de Proteção de Dados Aplicável”).

17.2 – As Partes se comprometem a somente utilizar as informações e dados pessoais compartilhados para a realização das atividades decorrentes do objeto do presente Termo.

17.3 – As Partes se comprometem a manter registros de todas e quaisquer atividades relacionadas aos dados pessoais compartilhados ou obtidos em decorrência do Termo, fornecendo tais registros sempre que solicitados, de forma justificada.

17.4 – As Partes adotarão todas as medidas técnicas de segurança razoáveis, de acordo com o padrão de mercado e a legislação brasileira, para resguardar os dados pessoais tratados em decorrência do presente Termo, mantendo a outra parte indene de quaisquer danos ou prejuízos decorrentes de qualquer tratamento de dados realizado em desacordo com esse Termo e/ou a Legislação de Proteção de Dados Aplicável.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO

Parágrafo Único. Para os fins desta Cláusula, consideram-se dados pessoais toda e qualquer informação relacionada a uma pessoa natural identificada ou identificável, conforme definido na LGPD.

CLÁUSULA DÉCIMOITAVA – DO FORO

18.1 – Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro Juízo de Vitória - Comarca da capital do Estado do Espírito Santo, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

18.2 – E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Vitória/ES, 17 de fevereiro de 2025.

VICTOR DA SILVA COELHO
Secretário de Estado do Turismo

RAFAEL SIQUEIRA CAVALIERI
Associação Cultural Chegou O Que Faltava



PLANO DE TRABALHO
(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

1. NOME DO PROJETO
“Da lama sai muito barulho” - Construção do Carnaval 2025

2. DADOS DA ENTIDADE			
Nome da instituição: Associação Cultural Chegou O Que Faltava			
CNPJ: 30.212.963/0001-10			
Endereço: Rua Professor Renato Ribeiro dos Santos, 205			
Bairro: Maria Ortiz	Cidade: Vitória	Estado: ES	CEP: 29.070-310
Conta Corrente:	Agência:	Banco:	
Telefone(s) com DDD: 27 99292-5556 27 99995-1659	Fax:	Página na internet (home page): https://www.instagram.com/chegou_oficial/	
Endereço eletrônico (e-mail): chegouoficial@gmail.com			

2.1 RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (Quem assinará o instrumento jurídico)			
Nome completo: Rafael Siqueira Cavalieri			
Cargo: Presidente		Mandato: Início: 01/06/2022 Término: 31/05/2026	
CPF: 099.649.897-41	Identidade / Órgão Expedidor: 1927150/SSP/ES		
Endereço: Rua Nossa Senhora Aparecida, 808			
Bairro: Maria Ortiz	Cidade: Vitória	Estado: ES	CEP: 29070-255
Telefone(s) com DDD: 27 99292-5556	Endereço eletrônico (e-mail):		

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
Nome completo: Lorena Batista de Bona	
CPF: 124.163.177-84	Identidade / Órgão Expedidor: 2.223.699- ES SSP
Telefone(s) com DDD: 27 99995-1659	Endereço eletrônico (e-mail): loh-debona@hotmail.com
Formação: Produtora Cultural	

4. OUTROS PARTICIPES (Indicar se existem outros parceiros para execução deste projeto. Se houver, incluir os dados de identificação).

Nome xxxxxxxxxxxxx	CNPJ xxxxxxxxxxxxx	
Endereço (Logradouro e Complemento) xxxxxxxxxxxxx	C.E.P. xxxxxxxxxxxxx	
Bairro xxxxxxxxxxxxx	Município xxxxxxxxxxxxx	Telefone: xxxxxxxxxxxxx



Página na Internet XXXXXXXXXXXXX	Endereço Eletrônico XXXXXXXXXXXXX
-------------------------------------	--------------------------------------

5. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO (Demonstrativo que a entidade atua na atividade turística)

A Escola de Samba Chegou o Que Faltava tem suas raízes na tradição carnavalesca do Espírito Santo, surgindo a partir do bloco Hi-Fi, criado em 1973, e sendo formalmente fundada em cartório em 1975. Com sede no bairro de Goiabeiras, a agremiação, conhecida como Tricolor de Goiabeiras, carrega em suas cores – azul, rosa e branco – a identidade de uma comunidade fortemente ligada à cultura popular.

Desde sua transformação de bloco de embalo para escola de samba em 1982, a Chegou o Que Faltava tem desempenhado um papel essencial na preservação e difusão do carnaval capixaba, sendo vice-campeã do Grupo Especial em 1987 e consolidando sua relevância na cena carnavalesca.

Além de sua trajetória nos desfiles, a escola se destaca como um importante agente do turismo cultural, promovendo ações que atraem visitantes e fomentam a economia criativa local. Suas oficinas de ritmistas, corte e costura, confecção de fantasias e adereços capacitam moradores e impulsionam a cadeia produtiva do carnaval, despertando o interesse de turistas que buscam experiências imersivas nessa manifestação cultural. Ensaios abertos e eventos comunitários movimentam a região, estimulando o fluxo turístico e proporcionando ao público uma vivência autêntica do samba e da cultura capixaba.

A escola também participa de parcerias estratégicas para fortalecer roteiros culturais, incluindo visitas aos bastidores da produção carnavalesca e interações com os profissionais que mantêm viva essa tradição. Além disso, suas apresentações em espaços públicos e eventos contribuem para a valorização do samba como um dos principais elementos da identidade capixaba. Ao longo dos anos, a Chegou o Que Faltava consolidou-se não apenas como uma referência do carnaval de Vitória, mas também como um motor do turismo cultural, integrando arte, economia criativa e desenvolvimento comunitário.

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO	
PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DE EXECUÇÃO DO PROJETO	
Início: 20/02/2025	Término: 30/04/2025
OBJETO DO PROJETO	
O projeto visa viabilizar a confecção de fantasias, adereços e alegorias do Carnaval 2025 da Associação Cultural Chegou O Que Faltava	
LOCAL(IS) DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Deve(m) ser apresentado(s) o(s) local(is) exato(s) de realização das atividades do projeto).	



O projeto será executado na sede da Escola de Samba Chegou O Que Faltava, localizada no bairro de Goiabeiras, Vitória - ES, onde serão realizadas as atividades de confecção de fantasias, adereços e as alegorias em galpão localizado em Cariacica/ES.

PÚBLICO-ALVO

(Identificar público a ser atingido, o alcance territorial, o grau de acesso e interação com o projeto, bem como as medidas de acessibilidade).

O público-alvo do projeto é composto por moradores da comunidade de Goiabeiras e bairros vizinhos, incluindo jovens, adultos e idosos, com foco especial em integrantes da Escola de Samba Chegou o Que Faltava, como ritmistas, passistas, baianas, alas da comunidade e demais profissionais envolvidos na produção do desfile. O alcance territorial abrange Vitória e o projeto busca garantir amplo acesso e interação da comunidade por meio da participação direta. Medidas de acessibilidade serão adotadas, como disponibilização de informações em formatos acessíveis para garantir a inclusão de todos os públicos.

JUSTIFICATIVA (Descrever a realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas. Apresentar a justificativa de forma clara, destacando os principais pontos que embasam a parceria com a SETUR para a realização do projeto, o interesse público envolvido na realização do projeto, o impacto social que se pretende alcançar, o comprometimento da Instituição com o Plano Estadual de Turismo, a ligação do plano com as ações para a divulgação do turismo capixaba. Diagnosticar a realidade que se quer modificar, aprimorar ou desenvolver e, quando possível, indicação da viabilidade, dos custos, dos benefícios e dos prazos da ação pretendida).



A Escola de Samba Chegou o Que Faltava desempenha um papel fundamental na preservação e promoção do carnaval capixaba, sendo uma das principais referências culturais de Vitória e um importante agente do turismo cultural no Espírito Santo. O carnaval, além de ser uma das maiores manifestações culturais do estado, movimentando diversos setores da economia criativa, incluindo artesanato, moda, música e turismo, gerando emprego e renda para centenas de pessoas diretamente envolvidas na produção e realização do evento. No entanto, para que essa cadeia produtiva continue se fortalecendo, é necessário um investimento que garanta a realização das atividades preparatórias e a participação da agremiação no desfile oficial de 2025.

A parceria com a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR) justifica-se pelo impacto direto do carnaval na economia turística do Espírito Santo. O evento atrai visitantes de diferentes regiões do estado e do país, fomentando a rede hoteleira, bares, restaurantes e o comércio local. Além disso, a visibilidade proporcionada pelo desfile e pelos ensaios técnicos contribui para a divulgação do turismo capixaba em âmbito nacional. A execução do projeto fortalece o calendário de eventos do Estado e está alinhada com as diretrizes do Plano Estadual de Turismo, que busca consolidar o Espírito Santo como um destino atrativo para o turismo cultural, valorizando as manifestações populares e promovendo a identidade local.

Diante desse cenário, o presente projeto tem como objetivo viabilizar o custeio das atividades do Carnaval 2025 da Escola de Samba Chegou o Que Faltava, garantindo a estruturação do desfile e a manutenção das ações que antecedem o evento, como a confecção de fantasias e adereços e montagem das alegorias. Essas atividades são essenciais não apenas para a preparação do espetáculo carnavalesco, mas também para a inclusão social e profissionalização dos participantes, especialmente jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

A realidade a ser aprimorada com o projeto envolve a necessidade de fortalecimento do carnaval como instrumento de desenvolvimento econômico e social. A execução das atividades planejadas garantirá maior visibilidade para o evento, ampliando seu potencial turístico e consolidando Vitória como referência no circuito do carnaval brasileiro. Além disso, os recursos investidos terão impacto direto na geração de renda para trabalhadores informais, artistas e empreendedores locais, promovendo o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do carnaval.

O projeto apresenta viabilidade técnica e financeira, uma vez que será executado dentro do prazo necessário para a produção do desfile, seguindo um planejamento detalhado de custos e benefícios. O investimento permitirá a realização de um evento estruturado, acessível e atrativo para a população e visitantes, reforçando a importância do carnaval como patrimônio cultural e ativo turístico do Espírito Santo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral (afirmação capaz de demonstrar a transformação que o projeto pretende alcançar)

O objetivo geral do projeto é fortalecer e promover o Carnaval 2025 da Escola de Samba Chegou o Que Faltava como um instrumento de valorização cultural, inclusão social e fomento ao turismo capixaba, garantindo a realização das atividades preparatórias e do desfile oficial por meio do custeio da produção carnavalesca. Dessa forma, busca-se preservar a tradição do samba, impulsionar a economia criativa local,



<p>gerar oportunidades para a comunidade de Goiabeiras e atrair visitantes para o evento, consolidando o carnaval de Vitória como um importante atrativo turístico e cultural do Espírito Santo.</p>	
<p>Objetivo(s) Específico(s) (Devem apresentar detalhadamente o objetivo geral, relacionando com os resultados a serem atingidos):</p>	<p>Passos estratégicos para que o objetivo geral possa ser alcançado</p>
<p>Garantir o custeio das atividades essenciais para a realização do Carnaval 2025 da Escola de Samba Chegou o Que Faltava, incluindo confecção de fantasias, adereços, estruturação de alegorias e logística dos ensaios, assegurando a qualidade e a competitividade do desfile.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formalização de parcerias e captação de recursos junto a órgãos públicos e patrocinadores privados. • Orçamentação detalhada e controle financeiro para otimizar os investimentos. • Aquisição antecipada de materiais para confecção de fantasias e adereços, evitando atrasos. • Organização de cronogramas para montagem de alegorias e ensaios, garantindo a conclusão das atividades dentro do prazo.
<p>Fortalecer a economia criativa local por meio da geração de emprego e renda para artesãos, costureiras, aderecistas, músicos e demais profissionais envolvidos na produção carnavalesca, impulsionando a sustentabilidade econômica do evento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de artesãos, costureiras, músicos e demais profissionais locais para atuar no processo de produção. • Oferta de cursos e oficinas para qualificação profissional, ampliando as oportunidades de trabalho na comunidade. • Valorização da produção artesanal e do comércio local, promovendo feiras e parcerias com pequenos empreendedores. • Criação de estratégias para divulgar a economia criativa vinculada ao carnaval, incentivando a participação do setor privado.
<p>Promover a formação cultural e profissionalizante na comunidade de Goiabeiras, ofertando oficinas de percussão, dança, corte e costura e confecção de adereços, incentivando a capacitação e o protagonismo dos participantes no processo de construção do carnaval.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação de um programa de oficinas práticas e teóricas de percussão, dança, corte e costura e confecção de adereços. • Parceria com educadores e mestres do samba para ministrar aulas e capacitações. • Estímulo à participação de jovens da comunidade, fortalecendo o protagonismo local na construção do carnaval. • Registro e documentação das formações para ampliar o alcance e o impacto do projeto.
<p>Ampliar o impacto turístico do Carnaval de Vitória, fortalecendo sua visibilidade como evento atrativo no calendário cultural do Espírito Santo, estimulando a vinda de turistas e o aquecimento dos setores de hospedagem, alimentação e comércio local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de campanhas promocionais para divulgar o Carnaval de Vitória como um evento turístico atrativo. • Estabelecimento de parcerias com agências de turismo e empresas de hospedagem para incentivar a visitação. • Inserção do evento no calendário oficial do turismo estadual e municipal. • Criação de materiais audiovisuais e conteúdos digitais que destaquem a importância cultural do evento.
<p>Fomentar a inclusão social e a participação comunitária, garantindo o envolvimento de moradores de diferentes faixas etárias nas atividades do projeto, promovendo o acesso à cultura e a valorização da identidade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades abertas à comunidade, como ensaios públicos, rodas de conversa e eventos preparatórios. • Envolvimento de diferentes faixas etárias, promovendo a integração intergeracional no projeto. • Disponibilização de espaços de acolhimento para moradores e visitantes durante os eventos. • Promoção de campanhas de valorização da identidade local e do pertencimento comunitário.
<p>METAS (Indicar e quantificar metas, produtos e resultados esperados de modo a permitir a verificação de cumprimento da proposta).</p>	



- **Confecção e produção de fantasias e adereços**, garantindo a viabilização do desfile da Escola de Samba Chegou o Que Faltava no Carnaval 2025. Para isso, serão produzidas pelo menos 700 fantasias e adereços destinados aos integrantes da agremiação;
- **Estruturação e montagem das alegorias**: produção de três carros alegóricos e 02 tripés, que contarão com acabamento artístico condizente com o enredo proposto;
- **Geração de emprego e renda**: Estima-se a criação de pelo menos 50 oportunidades de trabalho temporário, abrangendo diferentes áreas da produção carnavalesca.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO (Definir os indicadores, documentos e outros meios a serem realizados para aferição do cumprimento das metas).

A metodologia de avaliação do projeto será baseada em indicadores quantitativos e qualitativos, documentos comprobatórios e mecanismos de monitoramento contínuo para aferir o cumprimento das metas estabelecidas.

Para a **META 01 - Confecção e produção de fantasias e adereços**, a avaliação será feita por meio do controle de produção e entrega de fantasias e adereços. Os principais indicadores serão a quantidade de peças produzidas e distribuídas aos integrantes da agremiação, com registros fotográficos e listagens assinadas pelos beneficiários.

Na **META 02 - Estruturação e montagem das alegorias**, os indicadores incluirão a finalização dos três carros alegóricos e dois tripés dentro do cronograma estabelecido, com inspeção visual e registros fotográficos das diferentes etapas da construção. Além disso, serão utilizadas notas fiscais de compra de materiais e contratos de serviços especializados para comprovar a realização da meta.

Para a **META 03 - Geração de emprego e renda**, serão monitoradas as contratações realizadas, com base em contratos e recibos de pagamento aos profissionais envolvidos. A aferição incluirá registros dos trabalhadores temporários contratados, segmentados por função (costureiras, aderecistas, escultores, músicos, entre outros).

O acompanhamento geral do projeto será realizado por meio de reuniões periódicas com a equipe executora, elaboração de relatórios parciais e finais, e auditoria documental para assegurar a transparência e a eficácia na execução das ações planejadas.

METODOLOGIA DE TRABALHO (Explicar como o projeto será desenvolvido, detalhar as diferentes etapas a serem implementadas)



A metodologia de trabalho do projeto será estruturada em três eixos principais: **planejamento, execução e monitoramento**, garantindo a organização e a eficiência na realização das atividades propostas.

1. Planejamento e Organização

- Definição do cronograma detalhado das ações, estabelecendo prazos e responsáveis por cada etapa.
- Contratação de profissionais especializados nas diferentes áreas da produção carnavalesca, incluindo costureiras, aderecistas, escultores, cenógrafos e músicos.
- Aquisição de materiais e insumos necessários para a confecção de fantasias, adereços e alegorias, priorizando fornecedores locais para fomentar a economia da região.
- Estruturação do espaço de trabalho, garantindo um ambiente adequado para a produção, ensaios e demais atividades do projeto.

2. Execução das Atividades

- **Confecção de fantasias e adereços:** Organização da equipe de costura e adereçaria, com distribuição de tarefas, controle de produção e garantia de qualidade.
- **Construção das alegorias:** Desenvolvimento dos carros alegóricos e tripés, com acompanhamento técnico desde a estruturação até a finalização estética e funcional.
- **Realização dos ensaios:** Organização logística e artística dos ensaios técnicos, envolvendo músicos, ritmistas, passistas e demais integrantes da escola.
- **Oficinas de capacitação:** Promoção de cursos práticos para a comunidade, fortalecendo a transmissão de saberes ligados ao carnaval e incentivando a profissionalização.
- **Ações de divulgação e mobilização:** Utilização de redes sociais, mídia local e eventos comunitários para engajar moradores e atrair visitantes ao projeto e ao desfile.

3. Monitoramento e Avaliação

- Acompanhamento contínuo do cumprimento das metas e prazos, com reuniões periódicas da equipe gestora.
- Registro de todas as etapas do projeto por meio defotografias, vídeos e documentos comprobatórios.
- Aplicação de feedback com os profissionais envolvidos e a comunidade, analisando pontos de melhoria e impactos do projeto.
- Prestação de contas transparente, com apresentação de documentos fiscais, contratos e comprovantes das atividades realizadas.

Com essa metodologia, o projeto assegura a organização, eficiência e impacto positivo tanto para a comunidade de Goiabeiras quanto para a cultura do Carnaval de Vitória, fortalecendo a Escola de Samba Chegou o Que Faltava como referência no cenário cultural capixaba.

VALOR TOTAL DO PROJETO (Indicar o valor, em R\$, do projeto, na totalidade de custos abrangidos. Sinalizar apenas o valor total, sem a necessidade de indicar, neste campo, a descrição de cada custo)

R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

VALOR SOLICITADO À SETUR (Indicar o valor, em R\$, solicitado à Secretaria de Estado do Turismo. Sinalizar apenas o valor pretendido, sem a necessidade de indicar, neste campo, a descrição de cada custo que compõe o valor a ser solicitado)



R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Ações	Fevereiro 2025	23/02/2025	Abril 2025
Contratação da equipe para a realização da confecção das alegorias, fantasias e adereços	X		
Realização das oficinas de fantasias, alegorias e adereços	X		
Desfiles das escolas de samba com as fantasias e alegorias		X	
Prestação de contas			X

8. PLANO DE MÍDIA DETALHADO

Tipo de Mídia	Veículo	Número de Inserções	Período de Veiculação	Abrangência da Veiculação
TV	TV Gazeta	200	fevereiro 2025	Estadual
Rádio	Litoral	1800	fevereiro 2025	Estadual
Redes sociais	Instagram, Facebook e twitter (X)	todos os dias	fevereiro 2025	Estadual

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa/Fase	Especificação da Despesa (Descrever os itens do projeto)	Indicador físico				Duração	
			Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Término
		Cetim	m	650	R\$ 22,00	R\$ 14.300,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Veludo Molhado	m	600	R\$ 25,90	R\$ 15.540,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Organza Cristal	m	260	R\$ 48,00	R\$ 12.480,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tule Ilusion	m	700	R\$ 56,00	R\$ 39.200,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Paetê	m	950	R\$ 26,00	R\$ 24.700,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Lamê	m	500	R\$ 69,90	R\$ 34.950,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tafetá	m	245	R\$ 37,50	R\$ 9.187,50	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Chiffon	m	860	R\$ 45,00	R\$ 38.700,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Lycra Metalizada	m	800	R\$ 19,40	R\$ 15.520,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Seda Pura	m	800	R\$ 59,90	R\$ 47.920,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Cetim Bordado	m	600	R\$ 25,00	R\$ 15.000,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Renda Bordada	m	800	R\$ 48,00	R\$ 38.400,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tecido Brocado	m	645	R\$ 56,40	R\$ 36.378,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025



		Tecido Vinil	m	800	R\$ 46,90	R\$ 37.520,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Renda Guipir	m	600	R\$ 29,45	R\$ 17.670,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Cetim Glitterizado	m	800	R\$ 16,30	R\$ 13.040,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tecido Metalizado	m	50	R\$ 109,00	R\$ 5.450,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Malha Lurex	m	200	R\$ 25,00	R\$ 5.000,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Shantung	m	800	R\$ 36,90	R\$ 29.520,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Jacquard	m	350	R\$ 36,00	R\$ 12.600,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Musseline	m	150	R\$ 69,25	R\$ 10.387,50	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Crepe Georgette	m	300	R\$ 15,60	R\$ 4.680,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tricoline	m	850	R\$ 14,00	R\$ 11.900,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Brim	m	300	R\$ 17,90	R\$ 5.370,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Oxford	m	400	R\$ 38,00	R\$ 15.200,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Voil	m	300	R\$ 7,90	R\$ 2.370,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Fustão	m	225	R\$ 25,00	R\$ 5.625,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Sarja	m	410	R\$ 75,00	R\$ 30.750,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Cetim Dublado	m	500	R\$ 37,40	R\$ 18.700,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tule Glitter	m	180	R\$ 49,80	R\$ 8.964,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Cetim Amassado	m	790	R\$ 16,00	R\$ 12.640,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Cambráia	m	900	R\$ 45,00	R\$ 40.500,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tecido Plush	m	440	R\$ 18,90	R\$ 8.316,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Jersey	m	320	R\$ 36,40	R\$ 11.648,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Organza Bordada	m	600	R\$ 21,55	R\$ 12.930,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Malha Círré	m	320	R\$ 14,50	R\$ 4.640,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Malha de Algodão	m	400	R\$ 26,40	R\$ 10.560,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Crepe de Seda	m	140	R\$ 29,00	R\$ 4.060,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Cetim Duchese	m	450	R\$ 0,90	R\$ 405,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tule Bordado	m	385	R\$ 145,00	R\$ 55.825,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tafeté Changeant (furta-cor)	m	370	R\$ 16,50	R\$ 6.105,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Malha de Rede	m	320	R\$ 19,00	R\$ 6.080,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Gorgorão	m	380	R\$ 32,90	R\$ 12.502,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Neoprene	m	630	R\$ 49,00	R\$ 30.870,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Malha Helanca	m	850	R\$ 17,00	R\$ 14.450,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tecido Adamascado	m	300	R\$ 42,00	R\$ 12.600,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025



		Malha Devorê	m	300	R\$ 23,45	R\$ 7.035,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Linho Misto	m	250	R\$ 17,40	R\$ 4.350,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Crepe Armani	m	720	R\$ 25,60	R\$ 18.432,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tule Paetizado	m	520	R\$ 79,80	R\$ 41.496,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Faille	m	450	R\$ 11,90	R\$ 5.355,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Mikado	m	300	R\$ 12,90	R\$ 3.870,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Malha Suede	m	310	R\$ 9,90	R\$ 3.069,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Lame Stretch	m	320	R\$ 9,39	R\$ 3.004,80	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tafetá Engomado	m	300	R\$ 30,17	R\$ 9.051,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Crepe Bubble	m	609	R\$ 23,60	R\$ 14.372,40	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Seda Chiffon	m	850	R\$ 14,09	R\$ 11.976,50	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Voil Cristal	m	400	R\$ 9,99	R\$ 3.996,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Crepe Marocain	m	370	R\$ 11,69	R\$ 4.325,30	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Cetim Skin	m	230	R\$ 16,25	R\$ 3.737,50	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Malha Jersey Metalizada	m	720	R\$ 17,95	R\$ 12.924,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tela de Paetê	m	350	R\$ 15,00	R\$ 5.250,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tule Francês	m	400	R\$ 22,00	R\$ 8.800,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tecido Cloquê	m	260	R\$ 26,00	R\$ 6.760,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
		Tafetá Acetinado	m	230	R\$ 48,00	R\$ 11.040,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025

10. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
33.50.41	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00
Total Geral		R\$ 1.000.000,00		

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00) ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
1		R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Meta	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	R\$ 0,00					

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Meta	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	R\$ 0,00					

12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado do Turismo – SETUR, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem débitos de qualquer natureza junto a quaisquer órgãos ou Entidades da Administração Pública Estadual, que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignados no Orçamento do Estado do Espírito Santo, na forma deste Plano de Trabalho.

Em, 04 de fevereiro de 2025



Rafael Siqueira Cavalieri
Presidente

13. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Aprovo o presente Plano de Trabalho.

Vila Velha (ES) _____, de _____ 2025.

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

VICTOR DA SILVA COELHO
SECRETARIO DE ESTADO
SETUR - SETUR - GOVES
assinado em 18/02/2025 08:29:33 -03:00

RAFAEL SIQUEIRA CAVALIERI
CIDADÃO
assinado em 18/02/2025 10:03:11 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 18/02/2025 12:19:40 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MYLENNNA NUNES DA CONCEIÇÃO ALVES (ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - MGS - GECONV/SETUR - SETUR - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-HN6B3T>